

089

**OBTENÇÃO DE CROMATO DE SÓDIO A PARTIR DAS APARAS DE COURO INCINERADAS.** *Keila Guerra Pacheco Nunes, Aline Dettmer, Nilson Romeu Marcilio (orient.) (UFRGS).*

Atualmente, grande parte do couro produzido e/ou utilizado pela indústria coureiro-calçadista é curtida ao cromo, gerando resíduos sólidos classificados como perigosos – classe I, devido a presença de cromo III, e pela possível oxidação a cromo VI, substância tóxica e cancerígena. Tendo em vista que estes resíduos são descartados em aterros industriais, que exigem muito espaço físico, geram chorume e, além disso pode ocorrer vazamentos, o objetivo da pesquisa é buscar uma alternativa de tratamento para esse resíduo. Uma delas é a incineração dos resíduos sólidos gerados pelo setor coureiro-calçadista. A cinza de incineração contém alto teor de óxido de cromo (em torno de 60%) podendo ser utilizada como matéria-prima na obtenção de cromato de sódio, do qual se produz o sulfato básico de cromo, sal largamente utilizado no curtimento de peles. O método para obtenção do cromato de sódio, utiliza nitrato de sódio para conversão do cromo trivalente em cromo hexavalente. Foram avaliadas as influências do tempo sobre a reação, da razão mássica entre os reagentes e da vazão de ar na oxidação do cromo contido nas cinzas. Com a adição de ácido sulfúrico ao cromato, obtém-se o dicromato de sódio, que com sulfito de sódio, agente redutor, forma o sulfato básico de cromo. Resultados preliminares apontam para a possibilidade da utilização do sulfato básico de cromo produzido em laboratório a partir das cinzas provenientes da incineração para o curtimento de peles, uma vez que se obteve uma basicidade em torno de 35 %, sendo que o ideal é de 33 %. Desta forma minimiza-se o impacto ambiental causado pela enorme quantidade desse tipo de resíduo que é depositado no meio ambiente através de aterros sanitários. (CNPq).